

## Olimpíada do Projeto Superação contagia adolescentes

O juiz apita e começa o jogo. Durante os próximos trinta minutos a quadra do Centro de Internação Provisória Dom Bosco (Ceip) é o cenário da disputa pelo troféu da 1ª Olimpíada do projeto Superação. Ao todo serão mais de sessenta jogos e a disputa da vez é entre os times do Ceip e do Centro Socioeducativo Santa Terezinha (CSEST). Aos poucos, gritos e comentários vão surgindo e os agentes incentivam com um &ldquo;toca a bola!&rdquo;. Já o agente do CSEST vira técnico de futsal e grita &ldquo;bate pro gol ! Marca junto ! Marca!&rdquo;.

Logo depois do primeiro tempo, os garotos das diferentes unidades já estão mais soltos e trocam brincadeiras. O adolescente F.A é o narrador (não oficial) do jogo e, a cada lance, deixa escapar um palpite, inventa apelidos para os jogadores e avisa: &ldquo;tá pela ordem, tô só esperando minha hora para mostrar meu futebol-arte&rdquo;.

Ao todo 350 adolescentes dos Centros Socioeducativos, administrados pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds), em Belo Horizonte, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas participam da 1ª Olimpíada do projeto Superação. As disputas, que tiveram início no dia 5 de janeiro e devem terminar em 26 de fevereiro, estão sendo realizadas em duas modalidades: futsal e uma segunda definida pelos próprios jovens da unidade, que pode ser basquete, handebol, voleibol, peteca e um circuito de atividade física. A competição faz parte de uma das metas do projeto implantado em todos os centros da região metropolitana, incluindo Sete Lagoas, em julho do ano passado. A intenção é promover uma maior integração entre as unidades socioeducativas, criando oportunidades de &ldquo;disputas saudáveis&rdquo;.

&ldquo;O esporte é muito apreciado pelos adolescentes. Eles vêm participando de treinos em diversas modalidades e a proposta é incluir a equipe de segurança socioeducativa nas atividades esportivas oferecidas, rotineiramente, pelo projeto&rdquo;, informa o subsecretário de Atendimento às Medidas Socioeducativas, Ronaldo de Araújo Pedron. Para ele, as olimpíadas são uma espécie de fechamento de uma etapa do trabalho e pondera que, para incentivar a prática de qualquer modalidade esportiva, nada melhor que um campeonato ou uma olimpíada.

O coordenador técnico do projeto SuperAÇÃO, Fábio Henrique Araújo, acrescenta que outros objetivos do projeto são incentivar a participação dos adolescentes na equipe da unidade, aumentar o número de praticantes das modalidades nas oficinas esportivas e, principalmente, favorecer os benefícios do esporte, como fonte educadora. De acordo com ele, o envolvimento dos adolescentes, agentes socioeducativos e funcionários das unidades com os jogos é contagiante.

No CEIP Dom Bosco, o professor de educação física do projeto SuperAÇÃO, Marcelo Sena, confirma que os jovens estão animados. Ele explica que as regras usadas nos jogos são as do futsal comum, entretanto, são feitas adaptações relativas aos limites físicos de cada unidade. Segundo Sena, por se tratar de um período de férias escolares, os jogos minimizam o tempo ocioso dos garotos.&ldquo;Eles estão gostando, pedem para jogar, ficam felizes e a interação tem sido ótima&rdquo; diz Marcelo. Todos os times que estão participando recebem uniforme completo incluindo camisa, meião, tênis e short.

Wenceslau Madeira, diretor da Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) De Peito Aberto, parceira da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) no projeto, lembra que, por meio do esporte, é possível trabalhar com os adolescentes elementos como a cooperação, trabalho em equipe, disciplina, iniciativa e competição saudável, de uma

forma prazerosa, que envolve a todos. No início, alguns adolescentes se queixavam da rigidez das regras das modalidades. Alguns adolescentes diziam que queriam o "rola bola" ou pediam pra deixar "rolar o coco", que é a famosa "pelada" mas, em pouco tempo, têm compreendido a necessidade e importância dos regulamentos.

As equipes foram divididas em chaves A e B cada uma composta por oito times, quatro de cada chave se classificam para as quartas de finais. E apenas dois de cada grupo seguem para as semifinais. Os primeiros quatro times serão premiados em solenidade. Para L.R ganhar seria bom, mas os jogos em si já são uma forma de distração, de tirar a atenção de estar dentro da unidade todo o tempo. O adolescente I.P.O concorda e diz que é uma boa maneira de distrair a mente nesse período de férias.

No mês de novembro de 2009, através do Projeto SuperAÇÃO, adolescentes do Centro Socioeducativo Santa Clara e do Centro Socioeducativo de Justinópolis participaram das Olimpíadas da Fundação Casa - responsável pela execução da medida socioeducativa de internação no Estado de São Paulo. Com a boa aceitação, já está em discussão na Subsecretaria a possibilidade de expansão do projeto para outros estados e municípios mineiros em 2010.